

Nota da edição

Abrimos esta edição com tema que mobiliza o debate sobre a dieta informacional na atualidade, a partir de entrevista com o deputado federal Orlando Silva, do PC do B, secretário de Participação, Interação e Mídias Digitais da Câmara. O parlamentar aborda as iniciativas de enfrentamento à desinformação, analisando o Projeto das Fake News (PL 2630/20), aprovado pelo Senado no fim de junho.

A partir da observação do comportamento de candidatas, em disputas eleitorais presidenciais, Joyce Miranda Leão Martins e Vera Chaia examinam as propagandas eleitorais de Heloísa Helena (2006); Dilma Rousseff (2010, 2014); Marina Silva (2010; 2014) e Luciana Genro (2016), no artigo “A mãe, a guerreira e a herdeira: a construção da liderança política nas difusas fronteiras entre o público e o privado”. As autoras analisam os estilos de liderança política exercido por essas mulheres, considerando que a representação feminina na política brasileira está abaixo da média da participação global.

Em outra perspectiva, Mércia Alves aborda a dinâmica financeira no artigo “Campanhas, meios e estratégias de comunicação: PSOL e REDE Sustentabilidade nas eleições de Jaú, em 2016”. Por meio de entrevistas realizadas com candidatos dos partidos citados, a autora analisa um aspecto fundamental das campanhas eleitorais que são as estratégias partidárias para a captação e alocação de recursos financeiros necessários para viabilizar as atividades de campanha.

Ricardo do Ó Plácido e Francione Oliveira Carvalho trazem reflexão fundamental sobre o rap brasileiro, recuperando as atividades realizadas por coletivos que, nos anos oitenta, reuniam-se na Praça Roosevelt, região central da cidade de São Paulo, ponto de encontro de rappers paulistanos. No artigo “Praça Roosevelt e a Posse Sindicato Negro: a apropriação dos espaços públicos e o debate racial em São Paulo”, os autores discutem as formas como a cultura hegemônica

invisibiliza a atuação dos atores sociais no espaço público e a construção da identidade na cena do rap.

Os diferentes modelos de universidade são debatidos no artigo “Universidades possíveis: da Academia de Platão à resistência de Onfray em Cäen”, elaborado por Denis Domeneghetti Badia, Paula Ramos de Oliveira e Ivan Fortunato. Os autores recuperam diferentes concepções de universidade ao longo da história para refletir sobre a universidade possível e a desejada e acerca de como esse espaço pode ser um lugar de conhecimento da humanidade para a humanidade.

O último artigo da edição “Por mais aulas de História para essa gente: a crença no conhecimento científico como antídoto à ideologia”, elaborado por Valci Melo e Lavoisier Almeida dos Santos, coloca em debate a relação entre ciência e ideologia, um dos focos do debate social na atualidade. Cabe ressaltar que a reflexão é construída a partir da análise do discurso científico como antídoto às posições políticas conservadoras, utilizando o potente referencial de Análise do Discurso desenvolvido por Michel Pêcheux.

Consideramos a leitura desses artigos bastante relevante para a reflexão de temáticas centrais do debate político contemporâneo e esperamos que as leitoras e os leitores sejam provocados a partir das análises ora apresentadas.

4

Boa leitura!

*Rosemary Segurado, Tathiana Senne Chicarino, Denis Carneiro Lobo e
Fabrício Augusto Antônio Amorim*